

IV Simpósio Interdisciplinar de Saúde
4ª Mostra de Experiências Exitosas do Município de Catanduva
4º Prêmio “Carlos Roberto Surian”

NORMAS PARA INSCRIÇÃO DO TRABALHO

- 1) Título da Experiência (máximo 250 caracteres): GRUPO ASSISTENCIAL PARA MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL.
- 2) Tema : Participação Social
- 3) Início da Experiência: Ex: 05/2022
- 4) Dados dos Autores:

365.663.278-27

Bruna Camila Quirino Sena de Lima

bruna.benjamin1208@gmail.com

(17) 99607-5363

459.521.478-28

Gabriela Brusgui de Carvalho

gabibrusgui@gmail.com

(17) 99124-5229

121.593.038-27

Jéssica Ribeiro Pessoa Martins

jessicamricci@bol.com.br

(17) 98154-37812

489.775.398-89

Mariana Frigério Mantovanelli

maamantovanelli@gmail.com

(17) 99773-1563

5) Dados do Trabalho

Unidade: USF DR. JOSÉ ROCHA - GAVIOLI

Endereço: AV. CAXIAS DO SUL, 850

Telefone: (17) 3525-0777

Celular: (17) 999773-1563

e-mail: usf.joserocha@catanduva.sp.gov.br

Autor (es) (Nome completo sem abreviar):

- BRUNA CAMILA QUIRINO SENA DE LIMA
- GABRIELA BRUSGUI DE CARVALHO
- JESSICA RIBEIRO PESSOA MARTINS
- MARIANA FRIGÉRIO MANTOVANELLI

Apresentação da INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:

O SUS, como uma política pública, possui alguns princípios doutrinários: a *universalidade* determina que todas as pessoas tenham direito aos serviços prestados, a *equidade* tem por objetivo diminuir a desigualdade entre os usuários e a *integralidade*. (BRASIL, 2011)

A integralidade é um princípio que considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades como indivíduos. Para que o princípio da integralidade possa cumprir seu ideal, é importante a integração de ações diversas como a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento das mesmas e a reabilitação dos indivíduos. Para que essas ações se concretizem pressupõe-se a articulação da saúde com outras políticas públicas, assim assegura-se uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e na qualidade de vida do usuário (MOURA, 2014).

As políticas públicas, de maneira geral, atuam em situações onde a vulnerabilidade social se faça presente. Entendemos vulnerabilidade social como situações relacionadas a poucos recursos para a manutenção da vida, tendo como exemplo as situações financeira, de moradia, alimentação, saúde, trabalho e escolaridade.

Como podemos vivenciar o trabalho da equipe da unidade, juntamente com o

Núcleo Ampliado da Saúde da Família e Atenção básica (NASF-AB), na busca de uma atenção integral aos seus usuários, e observando a grande demanda dessas mulheres no atendimento ambulatorial com uma vulnerabilidade em saúde, tornando-se necessária a criação de ações voltadas a promoção da saúde.

Observando a grande demanda dessas mulheres no atendimento ambulatorial e que a vulnerabilidade em saúde acaba gerando um aumento de doenças, tanto crônicas quanto agudas, tornando-se necessária a criação de ações voltadas a promoção da saúde.

Por isso, foi proposto a criação do Grupo Vivendo e Aprendendo como uma iniciativa humanizada e integral de auxiliar e promover a saúde, trazendo benefícios para as mulheres participantes e também para USF que teve um menor fluxo de consulta desse público, já que essas mulheres contaram com a acessibilidade de todos os profissionais da equipe através do grupo em questão.

Apresentação do OBJETIVO (s):

- Incentivar o uso de contraceptivos
- Incentivar a saúde bucal
- Estimular a higiene pessoal e ambiental
- Estimular a alimentação correta
- Prevenção de doenças crônicas e virais
- Melhorar a saúde mental
- Ressaltar importância da escola para alguns diagnósticos específicos
- Informar e encaminhar aos serviços disponíveis em saúde
- Proporcionar melhoria da qualidade de vida das famílias em vulnerabilidade social.

Apresentação da METODOLOGIA:

Foram realizados nove encontros em uma estrutura disponibilizada pela unidade, onde cada encontro abordou-se um assunto específico de importância contido no apêndice I. Os encontros foram elaborados pelas ACS's em questão e alguns convidados como profissionais do NASF-AB, dentistas, médicos e enfermeiras da unidade, além de outros convidados que abordaram assuntos importantes focados em outras áreas, como mercado de trabalho e violência doméstica. Com aplicação de

questionário contido no apêndice II no início e no final de cada encontro, afim de mensurar o entendimento individual de cada uma e também roda de conversa.

Apresentação do RESULTADO (s):

A aplicação dos questionários teve como objetivo identificar o conhecimento de cada participante presente nos encontros. Com isso, foi possível mensurar o nível de conhecimento antes e depois da apresentação dos assuntos programados em cada encontro.

Serão apresentados brevemente os resultados encontrados nos questionários.

ENCONTRO 1 – EDUCAÇÃO SEXUAL

Ao serem questionadas sobre o assunto, trouxeram principalmente sobre a prevenção por conta das IST's e a gravidez. Evidenciando que a maioria entenderam sobre o que lhes foram apresentados.

Segue abaixo, a fala de uma das participantes:

“...que não se usa camisinha só pra prevenir gravidez e sim vários tipos de doenças sexualmente transmissíveis.”

ENCONTRO 2 - HIGIENE

Quando questionadas sobre o assunto, a maioria apresentou conhecimento principalmente sobre higiene pessoal. Após nossa conversa, foi notável que a higiene do ambiente e higiene mental foi algo novo e que precisava ser ensinado a elas.

Uma das participantes trouxe:

“...vou trabalhar mais a higiene mental que foi novidade pra mim.”

ENCONTRO 3 – SAÚDE BUCAL

Analisando a respostas sobre o assunto, foi notável que o conhecimento da maioria sobre a saúde bucal era superficial e até mesmo com comportamentos incorretos sobre os cuidados, como, escovação em quantidade desnecessária ou de maneira equivocada. Após nossa conversa sobre o assunto, ficou em evidência um melhor conhecimento e também a necessidade de as participantes comparecerem ao dentista.

Uma participante nos trouxe:

“Mudou totalmente meu pensamento.”

ENCONTRO 4 – COMORBIDADES E MEDICAMENTOS

Neste assunto, a primeiro momento encontramos diversas respostas equivocadas e até mesmo algumas não sabiam do que se tratava. Após nossa conversa, encontramos respostas mais coerentes com o adequado, mesmo ainda tendo algumas que não entenderam completamente.

Uma participante nos trouxe algo incoerente com o que foi falado, abordando um assunto não comentado.

Comentou:

“...pouca coisa...”

Já outra nos trouxe:

“Entendi tudo [...] vou ensinar minha família e as pessoas que não sabem...”

ENCONTRO 5 – NUTRIÇÃO

Diante das respostas encontradas sobre o assunto, ficou evidente que possuíam conhecimentos básicos sobre alimentação saudável e que a maioria tem a consciência que necessitam de uma alimentação melhor e mais equilibrada. Após nossa conversa, foi possível perceber que melhor entenderam sobre quais alimentos são mais saudáveis para o dia-a-dia.

Duas participantes nos escreveram:

“Preciso mudar minha alimentação e perder peso.”

“...tirar as frituras e comer mais frutas.”

ENCONTRO 6 – SAÚDE MENTAL

Este tema foi o que mais gerou interação, a maioria nos trouxeram dúvidas e vivências, principalmente sobre relacionamento abusivo e autoestima.

Encontramos nos questionários respostas superficiais sobre o assunto e mesmo após nossa conversa, ficou evidente a necessidade de um grupo específico apenas para este tema. No geral, a maioria entendeu sobre o que conversamos, mas manifestaram a necessidade de um melhor acompanhamento e ajuda com suas questões.

Uma das participantes nos trouxe:

“...devemos nos pulciar sobre como somos tratadas, tudo é sobre o que aceitamos. Nunca cuidei da minha saúde mental.”

Este encontro também contou com a presença das profissionais do SENAC que proporcionaram um momento de autocuidado com uma limpeza de pele para todas as participantes.

ENCONTRO 7 – SAÚDE INFANTIL

Neste tema, ficou evidente que a maioria já possuía conhecimentos básicos sobre o cuidado da saúde da criança, portanto, algumas mães não faziam acompanhamento médico conforme necessário. Após nossa conversa, algumas manifestaram o entendimento de sempre fazer o acompanhamento a fim de manter a saúde da criança. Assuntos escolares também apareceram durante nossa conversa.

Uma participante nos escreveu:

“...entendi que temos que acompanhar sempre.”

ENCONTRO 8 – SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Neste encontro, não foi aplicado questionário. Foram apresentados para as participantes os serviços disponíveis para auxiliá-las, como, auxílio Brasil, auxílio gás, acesso ao CRAS do município, horários de funcionamento e como solicitar esses serviços.

Também tivemos acesso à Advogada Luísa Elena que realizou uma roda de conversa sobre violência doméstica. Diante do encontro, foi possível observar a necessidade de falar sobre o assunto, pois as participantes foram ativas em contar suas vivências e tirar suas dúvidas.

ENCONTRO 9 – ENCERRAMENTO

Neste último encontro foram coletadas respostas a fim de um feedback sobre os encontros anteriores e também para entender a necessidade para próximos encontros.

Sobre os encontros, manifestaram a vontade de continuar com outros temas e evidenciaram a satisfação em participar. Entre os temas para novos encontros estão: peso e alimentação, geração de renda e trabalho, saúde mental e autoestima. Também elogiaram os dias de beleza que lhes foram proporcionados.

Tivemos a presença do profissional da dança da Academia da Saúde que propôs dança circular e também realizamos dinâmicas com a participação de todas. Além disso, disponibilizamos café da manhã, Aromaterapia para os pés e brinquedos para as crianças, como pula-pula e piscina de bolinhas.

Apresentação das CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Promover saúde é proporcionar aos indivíduos melhor qualidade de vida e é de responsabilidade do setor de saúde, em parceria com outras políticas públicas focadas em educação e providencias proporcionar isso ao usuário.

A motivação para a realização deste grupo se deu por conta de uma demanda significativa na área da unidade de saúde família em questão. Demanda está que foi atendida, pois as participantes aderiram com motivação em aprender a fim de uma melhoria em seu dia-a-dia.

Acompanhando o grupo e também diante dos questionários, foi possível entender que há falta de conhecimento e condição para uma melhoria nessas famílias. A vontade de aprender e o companheirismo em olhar o outro é presente entre elas.

Apresentação das REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Decreto Presidencial 7508 de 28/06/2011. Regulamenta a Lei no 8.080 de 19 de Setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde. SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e de outras providencias. Diário Oficial da União, 29/06/2011.

BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na saúde. Brasília: Editora do Ministério da saúde, 2008. 56 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Portaria n 2.436, de 21 de Setembro 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União 2017; 21 Setembro.

CARMO, E. M; GUIZARDI, L. F. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. Caderno de Saúde Pública, São Paulo, n 34, p1-14, 2018. Disponível em: <https://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/393/o-conceito-de-vulnerabilidade-e-seus-sentidos-para-as-politicas-pblicas-de-sade-e-assistncia-social>>. Acessado

em: 10 de fev de 2022.

FURLAN, PG. Os grupos na atenção básica a saúde: uma hermenêutica da prática clínica e deformação profissional Tese (Doutorado) - Medicina Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, SP, 2012.

GIOVANELLA. L; FLEURY. S. Universalidade de atenção a saúde: acesso como categoria de análise, pp 170-199. In C Eibenschutz (org). Política de saúde: o público e o privado. Fiocruz, Rio de Janeiro, 1995.

MOURA, L. A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE SOBRE O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. 2014. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/4850/TCC%20L%EDvia%20de%20Lima%20Moura.pdf?sequence=1>. Acessado em: 05 de fev, 2022.

REIS, S. Cristiane. POLÍTICAS PÚBLICAS E GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/17249>. Acessado em 01 de fev, 2022.